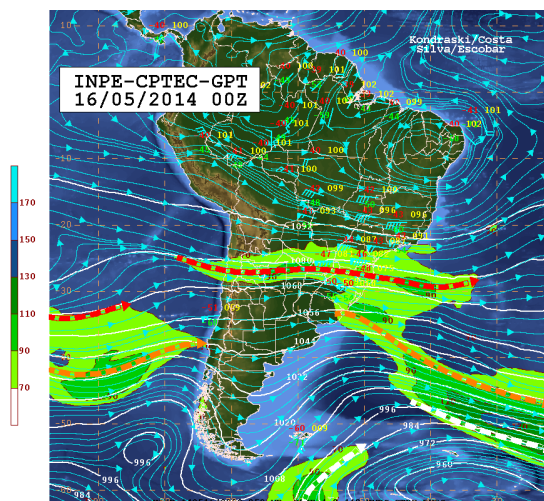


Análise Sinótica

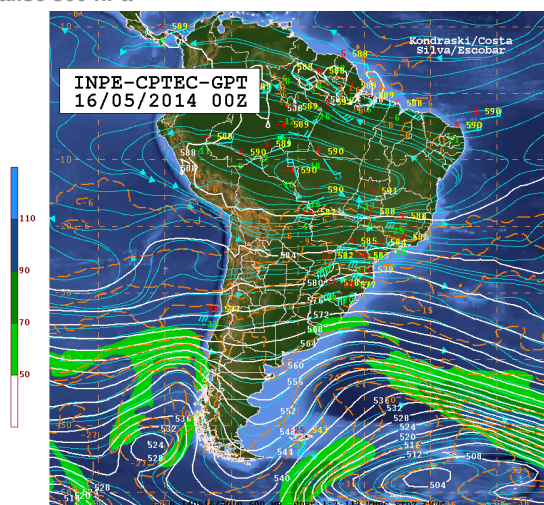
16 Mar 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



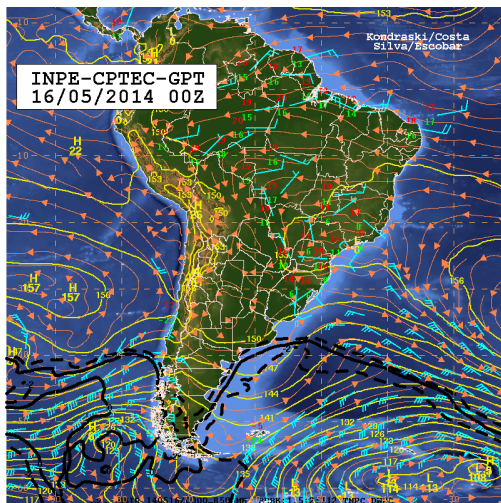
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 16/05, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre parte do Brasil, com centro em torno de 08°S/40°W (aproximadamente). Sobre o continente o escoamento quase totalmente de oeste e pequena curvatura anticiclônica o sul de TO, BA, norte de MG. Percebe-se que entre 10°S - 20°S, o escoamento tem orientação de noroeste e com atuação desde o AC até o norte de MS, triângulo Mineiro, sul de MG, sul do RJ e norte de SP, com velocidade acima de 40kt sobre o sul de GO, norte de SP e acima de 50kt sobre o PR. Um ramo do Jato Subtropical (JST) é observado se estendendo desde o oceano Pacífico, passando pelo Norte do Chile, da Argentina, sul do Paraguai, SC e Atlântico adjacente. Mais ao sul se observa um ramo do Jato Polar Norte (JPN) passando sobre o extremo sul do RS/extremo leste do Uruguai, é possível se ver que os jatos comentados tem curvatura levemente ciclônica entre o norte da Argentina, sul do Paraguai, RS e Uruguai, associado ao cavado frontal em superfície. Sobre o continente ao sul de 30°S se observa que há uma área de crista associada ao anticiclone pós-frontal. A interação do anticiclone com o escoamento ao norte de 10°S provoca difluência sobre áreas do norte do MA, do PA, Ilha do Marajó, centro-leste e nordeste do AM. A interação do escoamento de noroeste em baixo nível (que será comentado adiante), a presença de cavados de ondas curtas embutidos no escoamento dos altos níveis ajuda a instabilizar áreas sobre o sul do AC, norte e leste da Bolívia, oeste de RO, sudoeste de MT, MS, norte do PR, oeste e centro-sul de SP. É importante comentar que a temperatura sobre o sul do Brasil está em torno de -50°C sobre o RS.

Análise 500 hPa



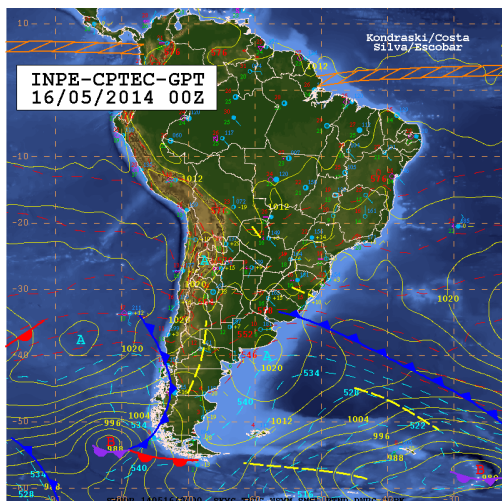
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 16/05, observa-se o reflexo do padrão anticiclônico ao norte de 20°S sobre o continente, com centro posicionado em aproximadamente 14°S/55°W, com cavados de ondas curtas embutidos no mesmo em torno 20°S. O padrão de circulação descrito acima inibe a formação e o desenvolvimento das nuvens, bem como a instabilidade devido ao efeito da subsidência, que força o ar a descer e aquecer devido à compressão adiabática, criando uma ?barreira? dinâmica nas áreas supracitadas. Entretanto, a área de atuação do padrão anticiclônico esta localizada em sua grande parte entre o Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, porem sobre a Região Norte e parte da Nordeste a termodinâmica local e forte o bastante e romper está ?barreira dinâmica?, desta forma haverá condição para formação de nuvens significativas e consequentemente convecção profunda o suficiente para ocorrência de chuva de forma isolada em grande parte da Região Norte e parte da Nordeste. A atuação da alta pressão (já comentada) influencia o tempo inibindo a nebulosidade, principalmente sobre o leste de MT, sul do PA, TO, GO, centro-norte de MG. Oeste da BA, sul do PI e do MA. Entre 20°S e 35°S, sobre o continente se observa que o escoamento e bastante zonal, forte com velocidade e torno de 30kt, com cavados de ondas curtas embutidos no mesmo e com temperatura variando entre -9°C no sul de MS, -5°C no centro de MG e -14°C sobre o centro do RS. O padrão descrito acima, juntamente com o deslocamento dos cavados de ondas curtas neste nível e a convergência e transporte de umidade e devido a atuação do escoamento em baixos níveis entre o este da Amazônia até área de latitudes mais altas (norte da Argentina, Paraguai, MS, norte do PR, oeste e norte de SP) deverá favorecer o aumento da instabilidade sobre essas áreas. Observa-se adjacente ao litoral centro sul do Chile o reflexo de um sistema frontal cujo ciclone associado reflete na Altura de geopotencial de 5280 mmp e que deverá cruzar a barreira dos Andes nas próximas horas e deverá instabilizar áreas da Patagônia e centro-leste argentino.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 16/05, observa-se ainda a influência da circulação associada ao anticiclone subtropical do Atlântico sobre o território brasileiro. Observa-se que o escoamento de leste adentra o continente desde o sul da BA até o norte do PA, alcançando o oeste da Amazônia, onde sofre desvio para sul devido a barreira Andina, favorecendo o transporte de umidade e calor para áreas da Bolívia, oeste de MT, MS, parte do Sul do país, Paraguai, norte e nordeste da Argentina. Este padrão de ventos associado ao padrão baroclínico comentado nos níveis acima e que atua nas médias latitudes, favorece o desenvolvimento de nuvens e até convecção, principalmente a partir da tarde, período de maior aquecimento sobre essas áreas. O anticiclone do Pacífico, também se reflete neste nível com centro a oeste de 90°W. A isoterma de zero grau atinge por volta dos 40°S, tanto nos oceanos quanto no continente, um indicativo de que o ar frio mais significativo atua neste setor.

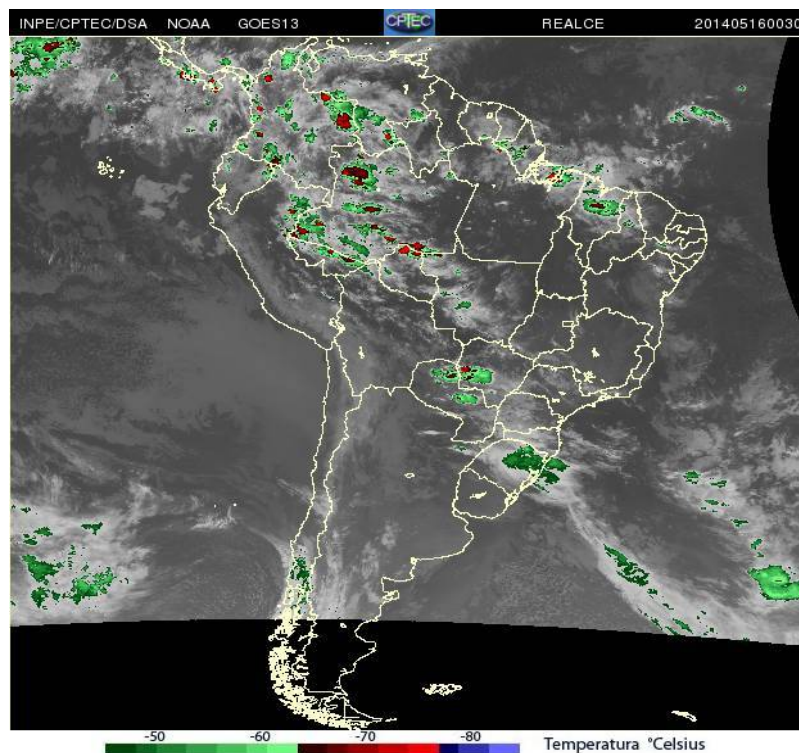
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 16/05 observa-se uma frente fria que atua sobre o continente ao leste do Uruguai. Este sistema estende-se para sudeste no Atlântico até uma baixa pressão de 980 hPa. O anticiclone pós-frontal tem valor de 1020 hPa centrado a sudeste da Província de Buenos Aires, na Argentina. Outra frente fria pode ser observada sobre o Pacífico próximo à costa sul do Chile. O ciclone extratropical associado a este sistema tem pressão de 988 hPa centrado em torno de 53°S/81°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 38°S/87°W com valor de 1020 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em torno de 37°S/09°W com valor de 1032 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04°N/06°N sobre o Pacífico e entre 01°N/04°N sobre o Atlântico.

Satélite

16 May 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta sexta-feira (16/05) mesmo com a passagem de um sistema frontal próximo a costa do RS até o final do dia de hoje, não haverá mudanças significativas nas condições de tempo em grande parte do Brasil. Na faixa leste da Região Nordeste o ASA ainda está favorecendo a formação de nebulosidade rasa e chuva isolada, principalmente no recôncavo Baiano e arredores. Na Região Norte a termodinâmica ainda determina as condições de instabilidade sobre a Região para os próximos dias. No sábado (17/05) Na Região Nordeste (leste e norte) do Brasil a termodinâmica ainda determinará as condições de tempo, que juntamente com escoamento de leste/sudeste ainda terão forte influência na faixa leste entre o RN e ES. Neste dia sobre a Região Sul do Brasil a atuação de um sistema de alta pressão associada a um sistema frontal (que deverá se deslocar pelo oceano adjacente ao RS) deverá favorecer o declínio da temperatura mínima sobre áreas do sul do Brasil, a atuação do JBN. No domingo (18/05) o sistema frontal estará se deslocando pelo oceano Atlântico devendo alcançar o litoral de SP até o final deste dia. Entre segunda-feira (19/05) e terça-feira (20/05) não ocorrerão mudanças significativas nas condições de tempo sobre o Brasil.

É importante comentar que a partir do dia 22/05 uma onda de frio deverá se estabelecer sobre a região Sul, e avançar para o Sudeste e Centro-Oeste no próximo final de semana e que deverá favorecer o declínio acentuado das temperaturas sobre essas regiões.

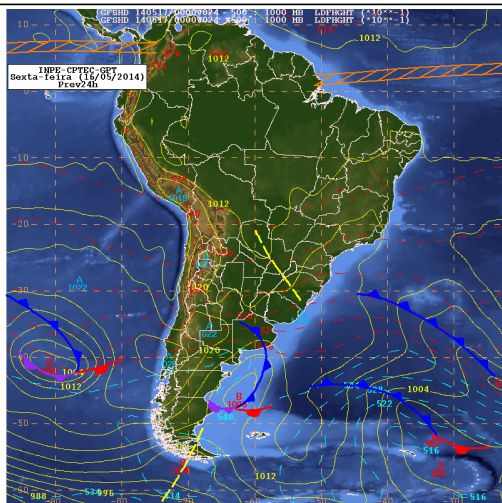
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



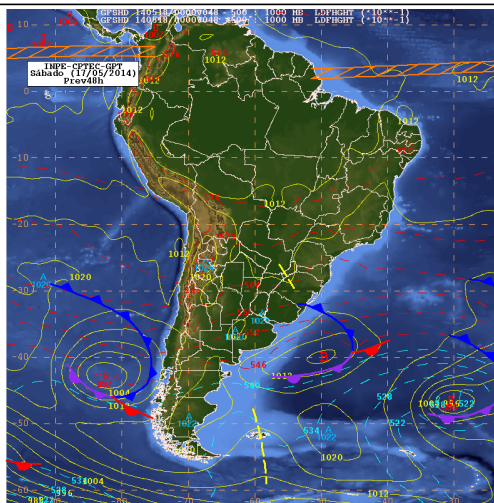
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

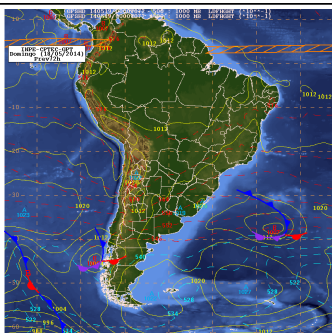


48 horas

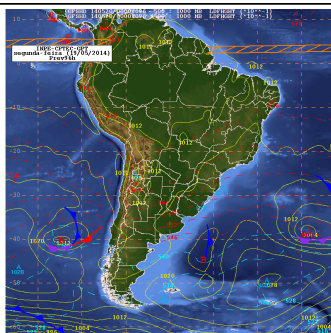


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

